

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE  
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,  
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM  
PESQUISA BIOMÉDICA.

**INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO TEA: IMPACTO NO  
DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E INTERAÇÃO SOCIAL**

*Inez Cordeiro Do Nascimento (nascimento.inez2021@gmail.com)*

*Elizabete Gomes Dos Santos (elizabetegomesrh@hotmail.com)*

*Lorena Sampaio Duarte (370101245@prof.unijuazeiro.edu.br)*

Intervenção fonoaudiológica no TEA: impacto no desenvolvimento da  
linguagem e da interação social

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) constitui um conjunto de condições do neurodesenvolvimento que comprometem, em diferentes graus, a comunicação, a interação social, o comportamento e a linguagem. Diante dessas manifestações, a Fonoaudiologia configura-se como uma área de intervenção essencial, uma vez que a atuação precoce tem se mostrado determinante para resultados mais significativos no desenvolvimento global da criança. Objetivo: Analisar as evidências científicas disponíveis acerca da eficácia das intervenções fonoaudiológicas aplicadas a indivíduos com TEA.

Metodologia: Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de uma análise qualitativa das produções científicas que abordam a percepção acerca das intervenções e seus efeitos no desenvolvimento de crianças com TEA. Resultados: a maioria dos artigos relataram desenvolvimento nos aspectos de linguagem, comunicação verbal e não verbal, comportamento e socialização. A intervenção fonoaudiológica colabora para evolução e melhora do perfil comunicativo nas interações entre crianças e adultos. Conclusão: A importância da fonoaudiologia consiste no estímulo da comunicação da criança, na abordagem funcional da linguagem com a criança autista sendo induzida a se comunicar oralmente com a intenção de solicitar algo de seu interesse. Sendo assim as atividades são realizadas de forma que a criança tenha de interagir e se comunicar com o terapeuta. O profissional fonoaudiólogo possui a competência de proporcionar aos autistas o desenvolvimento da linguagem mostrando aos pais e responsáveis as principais dificuldades dessas crianças, e assim, os familiares passam a fazer parte da terapia das crianças. Outrossim, é válido destacar que a fonoaudiologia não pode atuar de forma isolada, devendo ser e, ao mesmo tempo possuir o suporte de outras áreas de conhecimento, ressaltando-se, a psiquiatria, psicologia, psicanálise, neurologia e os estudos linguísticos.

Palavras-chave: linguagem; fonoaudiologia; tea.